



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

E as plantas matam mosquitos? Educação, conservação e saúde pública em Escolas Estadual de Referência do Ensino Médio na Região Metropolitana do Recife

Coordenadora: Maria Tereza dos Santos Correia	E-mail: mtscorreia@gmail.com
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CB - CENTRO DE BIOCÊNCIAS	Unidade de Origem: Bioquímica
Abrangência: Recife	
Local de Realização: Escolas Estadual de Referência de Ensino Médio na região metropolitana do Recife/PE	

Resumo da Proposta:

Entre as muitas espécies de insetos sugadores de sangue, o mosquito *Aedes aegypti* é, sem sombra de dúvidas, o mais importante, em termos de saúde pública, uma vez que é o vetor de importantes arboviroses como febre amarela, dengue, febre chikungunya e febre zika. A ação mais simples para prevenção das arboviroses transmitidas pelo *A. aegypti* é evitar o nascimento do mosquito, já que não existem vacinas ou medicamentos que combatam a contaminação. A estratégia mais antiga para o controle do vetor e ainda a mais utilizada, é baseada no uso de inseticidas. O uso contínuo dos inseticidas sintéticos fez com que surgissem populações resistentes como consequência do uso irracional, além dos efeitos indesejáveis. Entre as estratégias alternativas existentes que visam diminuir populações de insetos pragas, está a utilização de pesticidas à base de compostos bioativos de plantas, e é na atualidade uma das alternativas mais promissoras, merecendo destaque os óleos essenciais (OE's), que são definidos como substâncias complexas, lipofílicas, voláteis e que têm forte odor e são sintetizados por plantas aromáticas no metabolismo secundário. O Núcleo de Bioprospecção tem buscado, nos OE's, alternativas para o controle populacional do *A. aegypti*. Algumas espécies já se mostraram promissoras. Sendo assim, o projeto proposto tem por finalidade despertar nos jovens o interesse pelo uso de plantas como inseticidas naturais.

Objetivos:

É indispensável conexão entre educação ambiental e saúde, além das necessidades urgentes de mobilização das pessoas para as questões ambientais como meio de conhecer e valorizar a biodiversidade, o presente projeto tem como objetivo principal investigar como a formação continuada da comunidade escolar, por meio de oficinas em educação ambiental, valorização de recursos naturais e saúde pública, irá contribuir para o desenvolvimento de ações práticas que irão contribuir para o controle populacional do *Aedes aegypti*.